

Fundador:
Mons. J. Galambá
de Oliveira

Director:
Joaquim Gaspar



A Voz do Domingo



SEMANÁRIO DIOCESANO — LEIRIA, 29-4-2012 — Ano LXXX — N.º 4078 — Avulso 0,50 Euro

Depósito legal n.º 1672/83

Cinquentenário do Colégio de São Miguel

O Colégio de São Miguel, da Fátima, está a comemorar os primeiros 50 anos da sua existência. Durante estes anos, passaram por este modelar estabelecimento de ensino milhares de alunos e alunas, dezenas de professores, onde todos deram e receberam formação intelectual, humana e cristã, dentro duma total liberdade e sentido de responsabilidade. Estão por isso de parabéns o Colégio, o seu corpo directivo, nomeadamente o incansável e primeiro responsável, Pe. Dr. Joaquim Rodrigues Ventura, as famílias e todos os antigos e actuais alunos, bem como os muitos amigos do Colégio de S. Miguel.

“Estamos a celebrar os 50 anos de um sonho que vem transformando a vida de muitos milhares de crianças e jovens ao longo do tempo”, diz a Direcção do Colégio. Vai por isso realizar-se uma **sessão solene** comemorativa, no próximo **dia 4 de Maio**, “e queremos ter connosco todos aqueles que partilham os nossos ideais educativos”, refere a mesma Direcção, que nos convida para este momento celebrativo, que terá o seguinte horário:

Das 17 às 18 horas – Visita à Exposição de Artes.

As 18 horas – Sessão solene comemorativa com a presença, já confirmada, do Ministro da Educação e Ciência (ou seu representante) e muitas outras entidades.



Via-sacra no Centro Histórico de Ourém

Foi
na passada
Semana
Santa

Notícia na
Página 12



Cristas
quer agricultura
na economia

Pág. 3

A maior
feira de vinhos
tem marca Portugal

Pág. 4

Voluntários
deram cor
à Páscoa dos reclusos

Pág. 7

Vencer o medo

Pág. 9

Fátima Jovem

Pág. 12

Colégio Conciliar em peregrinação à Fátima

Os alunos do 8.º e 9.º ano do Colégio Conciliar de Leiria peregrinaram a pé.

• Página 5



São Mamede**Olimpíadas da Química Júnior**

No passado dia 14 de Abril, realizaram-se em Coimbra, no Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade, as Olimpíadas da Química Júnior, em que participaram a Bruna Rodrigues, a Daniela Matos e o Paulo Cardoso, do 9.º ano de escolaridade do Colégio de S. Mamede.

Durante a manhã, os alunos participaram nas provas, realizando experiências nos laboratórios. Depois do almoço, visitaram a exposição “Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber”, patente na Galeria de Zoologia do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Os alunos gostaram bastante desta experiência e consideraram-na enriquecedora.

Maceira**Nas Mãos de Deus**

Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 15 de Março, Josefa Rosa, de 85 anos, natural da Maceirinha, onde residia. Era viúva de José Antunes e mãe de António Rosa Antunes, José Rosa Antunes, Agostinho Rosa Antunes e Maria da Graça Antunes (já falecida).

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério n.º 2 da Maceira, com Missa de corpo presente na capela da Maceirinha.



Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 18 de Março, Francisco António Fernandes Vasques, de 47 anos, natural do Castelo (Alijó) e residente no Bairro da Empresa. Era filho de Mário Rodrigues Vasques e de Idalina de Jesus Lopes Fernandes, e irmão de Mário Joaquim Fernandes Vasques, Maria Delfina Fernandes Vasques e António Joaquim Fernandes Vasques.

O funeral realizou-se na tarde do dia 20, para o cemitério n.º 2 da Maceira, com Missa de corpo presente na capela da E. C. L..

Que descansem em paz. Às famílias enlutadas, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Funerária Domingues
SOUTO DA CARPALHOSA
Tlm. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997
Fax 244 613 315
LEIRIA
Loja nas Galerias Jardins do Lis
Tel./Fax 244 825 847
Resid. em S. Romão – Tlm. 962 900 546

Porto de Mós**O “Andarilho” percorre o concelho**

De 13 a 28 de Abril, às 21 h, o Teatro Andarilho anda por aí, a percorrer o concelho de Porto de Mós, levando a cada canto o drama, a comédia e a vivência de muitas experiências e sentimentos!

Uma organização do Pelouro da Cultura em colaboração com os grupos de teatro do concelho de Porto de Mós, sempre às 21 horas.

Exposição de “Ovos da Páscoa”

Até 30 de Abril, está patente ao público, no Espaço Jovem de Porto de Mós, uma exposição de “ovos da Páscoa”.

O ovo simboliza o nascimento, a vida que retorna. O costume de presentear as pessoas pela Páscoa com ovos ornamentados e coloridos começou na antiguidade. Eram verdadeiras obras de arte! O “ovo da Páscoa” é uma iniciativa do Pelouro da Educação, Cultura e Acção Social do Município de Porto de Mós e tem por objectivo estimular a cultura, mantendo as tradições populares.

Os trabalhos dos participantes estão em exposição, de 26 de Março a 30 de Abril.

Famalicão**Nas Mãos de Deus**

Faleceu, no Hospital de Alcobaça, no dia 26 de Março, Maria Rosa Paulo, de 90 anos, natural de Famalicão da Nazaré e residente em Fanhais (Nazaré). Era viúva de José Daniel Nunes e mãe de Irene Paulo Nunes Carvalho Rosa.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério de Famalicão, com Missa de corpo presente na igreja local.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Marinha Grande**Nas Mãos de Deus**

Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 2 de Abril, Joaquim Duarte Laranjo, de 76 anos, natural dos Moinhos de Carvide e residente na Marinha Grande. Era viúvo de Júlia de Jesus Henriques e pai de Carlos Laranjo, Luís Laranjo e Lúcia Laranjo.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte para o cemitério do Casal Galego, com Missa de corpo presente na igreja paroquial da Marinha Grande.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Ourém**Obras na avenida da Fátima**

Foram apresentadas, na semana passada, as obras da Avenida de D. José Alves Correia da Silva, na Fátima. Nazareno do Carmo, vereador responsável pelo Pelouro, destacou a “estoicidade” com que todos os residentes e comerciantes têm aguentado estas obras. Uma obra complexa, mas muito necessária, para a cidade, altar do mundo.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara, agradeceu a “colaboração das empresas que estão afectas a esta grande obra, e o empenho que têm dedicado a esta tão complexa empreitada”, sublinhando igualmente “a parceria activa que o Município tem tido com o Santuário da Fátima, um parceiro muito especial”.

O presidente destacou ainda “o período que se aproxima com o início das peregrinações, a 13 de Maio, apelando à tolerância de todos para as muitas dificuldades que advêm da obra, que se prevê possa estar concluída no Verão, e que será um rasgo de modernidade para a Fátima. É uma obra que valoriza o peão, com menos largura rodoviária, para dar prioridade ao peregrino”, afirmou Paulo Fonseca.

Também presente nesta sessão, o presidente da Junta da Freguesia da Fátima, Natálio Reis, disse estar “muito satisfeito por estar a ver esta obra chegar ao fim, um projecto com tantos anos”.

Comemorações do 25 de Abril

O Município de Ourém assinala o 38.º aniversário do 25 de Abril, que passou a chamar-se o Dia da Liberdade.

A comemoração começou com o hastear das bandeiras, às 10.30 h. O “Hino Nacional” tocado pela Sociedade Filarmónica do 1.º de Dezembro e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ourém marcaram o início das comemorações. Às 15.30 h, foi exibido o documentário “Alves Redol – Memórias e Testemunhos (2011)” de Francisco Manso, no auditório dos Paços do Concelho.

No dia 24, actuaram “Os Romeiros”, seguidos da “Grândola” e do “Hino Nacional”.

Parceiros**Nas Mãos de Deus**

Faleceu, no Hospital de Cantanhede, no passado dia 10 de Março, Manuel João, de 55 anos, natural da Pocariça e residente no Bairro da C. M. P.. Era casado com Maria da Conceição Gomes Gregório e pai de Berto Leandro Gomes João e de Pedro Miguel Gomes João.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério dos Parceiros, com uma celebração exequial na capela da Empresa de Cimentos de Leiria.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Monte Redondo**Museu do Casal promove FESTUM**

Nos próximos dias 5 e 6 de Maio, sábado e domingo, o Museu do Casal de Monte Redondo, com a colaboração doutras entidades da freguesia, promove uma festa, que denominou de MUSEUM FESTUM. O programa é o seguinte:

EXPOSIÇÕES – “Gestos do Quotidiano” e “Oficina de José Pereira dos Santos” (permanentes); Orquestra de Jazz “Os Galitos de Monte Redondo”; “Vestígios da Idade da Pedra” e “Pasteleiras”, e ainda a projecção de fotografias antigas e o fabrico de carvão.

No sábado, dia 5, à noite, ASTRONOMIA com a observação telescópica da Lua (acção promovida pelo Centro de Ciência Viva de Constância, orientada pelo astrónomo Manuel Ferreira), e MÚSICA (nomes ingleses!...).

No domingo, dia 6, às 11 h, passeio pedestre e, à tarde, torneios de chiniquinho e de petanca, danças de S. Tomé e Príncipe, Academia de Dança Ritmus da Bajouca e Grupo de Cantares de Condeixa; à noite, TEATRO pelo GATAS – Grupo Amador de Teatro da Associação da Sismaria.

Teatro em Monte Redondo

O GATAS - Grupo Amador de Teatro da Associação da Sismaria reata a sua actividade com a apresentação das peças: “Todo-o-Mundo e Ninguém”, entremez de Gil Vicente, com intérpretes jovens (Daniela Pedrosa, Gabi Carvalho, Leandro Santos e Sara Azinheiro); “A Farsa de Mestre Pathelin”, de autor anónimo francês do séc. XV, com intérpretes adultos (David Castanho, Diana Azinheiro, Dina Gonçalves, Frazão e Manuel Crespo). A encenação é de João Moital.

Estão agendadas as seguintes representações:

No dia 29 de Abril (domingo), às 15.30 h, na Associação da Sesmaria;

No dia 6 de Maio (domingo), às 21.30 h, em Monte Redondo, junto do Museu do Casal, incluída no “Museum Festum”;

No dia 20 de Maio (domingo), às 14.30 h, no salão da Capela de Fonte Cova;

No dia 26 de Maio (sábado), às 21.30 h, no salão de “Os Magníficos”, nos Matos.

Montes**Nas Mãos de Deus**

Faleceu, no Hospital de Alcobaça, no dia 27 de Março, Lourenço Pedro de Matos, de 78 anos, natural dos Montes, onde residia. Era casado com Maria do Rosário e pai de Maria Margarida do Rosário de Matos.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério dos Montes, com uma celebração na igreja local.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

JAIME**AGÊNCIA FUNERÁRIA**

R. de Machado Santos, n.º 29 – Leiria.
Telef. e fax 244828450; R. dos Barreiros, telef. 244840677 e telemóvel 917511889.

Alburitel**Caminhada pela freguesia**

Alburitel alcançou a autonomia como freguesia em 1928 por desanexação de Seica. Esta pequena freguesia, composta por dois lugares, goza duma posição favorável porque, além de distar apenas 6 km da sede do concelho e 14 km de Tomar, disfruta dum cenário que conjuga a serra e a ribeira.

A freguesia exhibe um percurso histórico documentado, nomeadamente pelo topónimo Alburitel, que se supõe de origem árabe, pela Capela dos Toucinhos e pela Capela de Nossa Senhora da Ajuda. Aponta-se pela passagem duma via medieval pelo vale do Azorrague, que faria a ligação entre Santarém e Coimbra. As encostas soalheiras dão azo a uma cultura extensiva da vinha, transformando-a em cartão-de-visita, e as escarpas calcárias alojam extensos olivais.

Saindo do pé da Junta da Freguesia, pouco depois das 9 h, realizou-se no passado domingo, dia 22, mais uma caminhada, organizada pela Câmara de Ourém, por Alburitel.

Alvados**Curso de escalada desportiva**

Visando dotar os interessados de conhecimentos técnicos e teóricos, para a prática da escalada desportiva com segurança, autonomia e respeito pelos seus princípios éticos, as pessoas maiores de 14 anos podem frequentar na Quinta da Escola, em Alvados, um Curso de Iniciação de Escalada Desportiva.

Datas – 20, 21 e 22 de Abril e 27, 28 e 29 de Abril, das 20 às 22, no dia 27, e das 9 às 18 h, nos dias 28 e 29.

O curso inclui documentação de apoio, equipamento individual e colectivo durante a sua realização e seguro. As deslocações, alojamento e refeições durante a estada na Quinta da Escola.

Pataias**Nas Mãos de Deus**

Faleceu, no dia 10 de Março, Augusto Paulo Coelho da Silva, de 76 anos, natural de Pataias, onde residia. Era casado com Alice Rosa dos Santos e pai de Miquelina Rosa da Silva e de Paulo Augusto Santos Coelho da Silva.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério de Pataias, com uma celebração exequial na igreja paroquial.



No mesmo dia 10 de Março, faleceu Carlos Manuel de Sousa Salvador, de 56 anos, natural de Pataias, onde residia. Era casado com Maria Isabel Romão de Oliveira e pai de Nuno Miguel Oliveira Salvador.

Na tarde do dia seguinte, depois duma celebração exequial na igreja paroquial, o corpo seguiu para o crematório da Figueira da Foz.

Que descansem em paz. Às famílias enlutadas, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Os nossos bons princípios



Maria da Conceição

Não sou retrógrada, mas não sou igualmente adepta dum progressismo sem pés nem cabeça. A modernidade desvia-se do moderno equilibrado. Nunca será sinónimo de valor pessoal, ou até social. Afasto a ideia de citar coisas graves que existem por aí agarradas nas malhas da novidade e que só por isso criam adeptos sem raiz, e só trazem a confusão das cabecinhas que não foram habituadas a pensar. Assim somos com mágoa obrigados a lidar com o ridículo. Em nome dum respeito imposto pelas novas instituições, nem um bom conselho já se tenta dar. As obras de misericórdia passaram de moda. A um bom conselho, responde-se: *Não te metas na minha vida*. E vamos lidando com um caudal de falta de boas maneiras e de boa educação. Viver em comunidade e partilha, desde que não se tente a correcção fraterna. Diga-se de passagem que também não abunda quem a saiba fazer. É um serviço que requer muita discrição, prudência e amizade, de

ambas as partes. Neste campo ninguém é mestre nem aluno.

Ora bem. Vamos ser práticos. Onde estão hoje enfiados aqueles hábitos essenciais à boa disposição entre pessoas que se enfrentam com mais ou menos regularidade? As nossas aldeias estão desfiguradas. Foram-se embora as saudações mútuas. Os bons dias ou boas tardes. Ou o bonito “Deus nos salve” já não se ensina isto às crianças. Um concurso da TV diz assim: “Já foste”!

Se tomamos a iniciativa, nem é ouvida porque esse lugar foi dado aos auscultadores e à epidemia dos telemóveis. Assim se foge de pensar por conta própria. Condução directa à falta de crescimento pessoal com a própria falta de oportunidade de crescer com os próprios meios. Até os cérebros comem quase só enlatados. As realidades interessantes passam à margem. E mais coisas miudinhas a engrossar as linhas da nossa moderna boa educação.

Sempre aprendi que uma carta recebida merece sempre uma resposta, seja ela qual for, desde que educada. Como vão as coisas neste sentido? Nunca houve tanto

meio de comunicação, nem tanta fuga ao toque do telefone ou telemóvel. E ainda se gabam disso. Se for feito um exame de consciência, não é difícil descobrir o nosso egoísmo ou preguiça, para não chamar outras coisas, pois para perda de tempo sobra muito das conversas de conveniência nem sempre a ganhar pela nobreza. E tantas são as coisas que se vão perdendo ingloriamente e que faziam parte do nosso património cultural. Um serviço de voluntariado, já que tantos adeptos tem hoje, ficava bem a restaurar esta coluna. Mas sem presunção. E, já agora, no que toca à política e à comunicação social, mais delicadeza até nas discussões e noutros programas que bem merecem sentir-se em Portugal. Não esqueçam as crianças e jovens que estão a copiar as muitas faltas de boas maneiras que a caixinha mágica lhes enfia pelos olhos dentro. É tempo de nós, adultos, procedermos como tal, seja qual for a nossa posição ou condição. Há limpeza a fazer em todos nós. Mas em todos mesmo.

— □ *Maria da Conceição*

Via-sacra no Centro Histórico de Ourém



excepcionais do local.

Percorrer as ruas do Castelo e acompanhar os passos e quadros desta Via-sacra na Sexta-feira Santa, permite viver uma celebração de singular significado, que só é possível pelo envolvimen-

A realização da Via-sacra no Centro Histórico revestiu-se dum vivência muito particular. Trata-se dum acontecimento marcante do ponto de vista cultural e religioso, que se realizou pelo 14.º ano consecutivo. Apesar do tempo pouco agradável, o público acorreu em grande número e a encenação, que contou com 80 figurantes, teve uma vez mais o brilho que lhe empresta o realismo da representação, mas também as condições

to dum conjunto de entidades que, ano após ano, se juntam para que tudo dê certo: a Junta da Freguesia e a Paróquia de Nossa Senhora das Misericórdias, a Sociedade Filarmónica Ouriense, os Escuteiros, a Câmara Municipal e a Ourém Viva. Mas também a população e outros parceiros locais, entre os quais, a Pousada do Condê de Ourém, a GNR e os Bombeiros, contribuem para a grandeza do evento.

A todos os que mais directamente se envolveram no trabalho dos ensaios, da limpeza e ornamentação das ruas e janelas, na representação propriamente dita, a Câmara agradece. Tal como agradece também ao Dr. Mário Catarino, que dirigiu a encenação.



Fátima Jovem

Encontro propõe «novos olhares»

A peregrinação nacional ‘Fátima Jovem de 2012’, que se realiza, este ano, nos dias 5 e 6 de Maio, tem uma nova forma de participação, com as fotografias dos presentes. “Não se trata dum concurso de fotografia, mas duma forma de participação especial nesta peregrinação nacional, levando os jovens a fixar o olhar noutras realidades e pormenores de beleza”, refere o Pe. Eduardo Novo, director do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil.

A proposta foi apresentada em Fátima, num encontro com

os responsáveis dos secretariados nacionais da Igreja Católica para o acompanhamento dos jovens e intitula-se “novos olhares”. Trata-se dum convite a cada participante para fotografar os vários momentos e dinâmicas propostas; o limite máximo são 15 fotografias por participante.

O Fátima Jovem de 2012 tem como tema central “Alegrai-vos sempre no Senhor” e conta, até ao momento, com 35 voluntários confirmados.

Este foi um dos assuntos tratados na reunião dos Secretariados

Diocesanos da Pastoral Juvenil, iniciativa que teve como tema a Doutrina Social da Igreja e a presença de José Pina, secretário da Comissão Nacional Justiça e Paz.

D. Ilídio Leandro, vogal da Comissão Episcopal do Laicado e Família que acompanha a Pastoral Juvenil, deixou “uma palavra de ânimo e de força” aos participantes, adiantando que a última Assembleia Plenária dos Bispos aludiu à necessidade da “formação mais especializada de animadores jovens em cada comunidade”.

Apontamentos

por José Travaços Santos



EVOCÇÃO DE ALFREDO DE MATOS

FEZ EM MARÇO vinte anos que faleceu Alfredo de Matos, natural do Alqueidão da Serra, concelho de Porto de Mós, jornalista, polígrafo e historiador, autor duma obra em que revelou muitos documentos inéditos sobre a nossa região, esclareceu dúvidas e desvendou alguns mistérios da história local, sobretudo de Porto de Mós, Leiria e Batalha.

Colaborador assíduo da Imprensa, publicou inúmeros e sempre valiosos artigos particularmente em “A Voz do Domingo”, “O Mensageiro”, “Região de Leiria”, “Portomosense”, “Ecos do Alcoa”. “A Defesa” de Évora, “Voz Portalegrense”, “Cadernos da Vila Heróica” da Batalha, “A Gazeta das Caldas”, “A Luta” de Nova Iorque, e no “Diário Popular”, neste último dando à estampa uma série de contos. No “Região de Leiria” publicou a novela “Amores à Beira-Liz”.

Deixou diversos livros, desde novelas e estudos históricos, e, quando faleceu, havia outros a aguardar edição.

Foi um grande impulsionador do “Dicionário dos Autores do Distrito de Leiria”, que não deve ter muitas publicações idênticas nas nossas províncias, da autoria do Dr. Agostinho Tinoco, que ele reviu cuidadosa e arduamente, acrescentou e actualizou, devendo-se-lhe a sua publicação final.

Utilizou pelo menos um expressivo pseudónimo, o de Ruy de Leiria, que nos sugere bem a sua sempre proclamada filiação e a sua dedicação a esta nossa região, a Alta Estremadura, de que Leiria é a capital insofismável.

Não obstante os serviços prestados à história regional, à cultura e à causa do regionalismo, não sei se alguma das nossas terras evoca o seu nome no cunhal duma das suas artérias. Pelo menos, Leiria e Porto de Mós, sem já falar no seu Alqueidão natal, deveriam lembrá-lo e homenageá-lo.

Como já sugeri em tempos, era interessante e seria um acto de justiça que as nossas cidades, vilas e sedes das freguesias ostentassem, em monumentos colectivos, num simples muro ou parede, à semelhança do que se faz, e muito bem, em relação aos nossos combatentes, os nomes dos seus vultos das Letras e das Artes, com uma brevíssima informação das actividades em que se distinguiram.

A nossa região podia ser pioneira neste acto de gratidão e, simultaneamente, demonstração de respeito e admiração pelas manifestações culturais.

“O MUNDO DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES”

TRATA-SE DUMA colecção que o “Correio da Manhã” começou a distribuir no dia 19 de Abril, iniciativa que nos merece todos os elogios. Sai às quintas-feiras.



O 1.º número “O Infante D. Henrique e o Início da Globalização – 1415-1460” tem a assinatura do notável historiador Doutor José Manuel Garcia.

A evocção dos Descobrimientos Portugueses, a maior epopeia moderna da história da Humanidade, sobretudo numa época em que Portugal vive um processo de retrocesso e de negação dos valores pátrios, é essencial para se tentar perceber como éramos e do que fomos capazes e, como descendentes dos que levaram avante o empreendimento, chegámos ao estado em que hoje nos encontramos.

Uma colecção a oferecer, como presente privilegiado, aos mais novos.

— □ José Travaços Santos